



moção E

**BLOCO PLURAL,
FATOR DE VÍRAGEM!**

BLOCO PLURAL, FATOR DE VIRAGEM!

15 anos depois da fundação do Bloco de Esquerda, os desafios são enormes. O partido/movimento está enredado num ciclo de derrotas eleitorais com o qual ainda não conseguiu romper, tendo perdido um significativo capital de confiança que foi construindo ao longo de anos.

Urge regressar às origens e recuperar a identidade do BE num novo contexto político. É preciso recuperar a combatividade, a irreverência, a credibilidade e a criatividade. Dissemos desde o início que a afirmação do BE era indispensável para transformar a esquerda. Esse horizonte socialista continua à nossa frente.

Atualmente, a ofensiva austeritária tem no governo um fiel executor e no ataque aos direitos e à Constituição os seus principais alvos. É nessa luta que juntaremos forças e construiremos uma alternativa de progresso, só materializável com um BE forte, exigente e de confiança.

1- GLOBALIZAÇÃO: O MUNDO PARA A ESPECULAÇÃO

1.1- Crises do capitalismo: não é defeito, é feito

O crash financeiro de 2007/2008 mostrou a primeira crise global. Em pouco tempo, a falência de um banco levou à queda de muitos outros; o crash financeiro nos EUA teve repercussões à escala mundial e réplicas fortes na Europa.

À crise da finança seguiu-se a económica e orçamental. No mundo da globalização, o capital não conhece fronteiras e tudo lhe foi facilitado. As décadas de desregulação dos mercados financeiros foram sintetizadas naqueles momentos: a economia de casino era um castelo de cartas.

1.2- Rapidamente e em força: socializar os prejuízos, salvar os bancos

Face à ruína eminente, o BCE e os Estados salvaram os bancos com dinheiro público. Entre 2008 e 2011 os Estados transferiram 1,6 biliões de euros para resgates bancários.

Os Estados endividaram-se e esgotaram verbas dos seus Orçamentos que deveriam ter sido utilizadas em políticas sociais e de desenvolvimento. Transformaram-se os prejuízos da finança em dívidas dos Estados e as responsabilidades de banqueiros, acionistas e especuladores em responsabilidades dos cidadãos. A crise não era dos povos, mas foi a estes que passaram a fatura.

O ataque às dívidas soberanas começou ainda durante os planos de salvamento dos bancos. A solidariedade europeia passou a austeridade. Dos PECs ao memorando da troika, condenaram os povos para salvar os bancos do centro da Europa e garantir que os seus balanços não fossem afetados por quaisquer incumprimentos da periferia. A soberania dos governos nacionais transformou-se em submissão.

1.3- O império não desarma

A disputa mundial continua a ter como base a defesa dos mercados, em especial dos mercados financeiros, a importância dos recursos naturais, originando a geoestratégia de domínio. O conceito estratégico da NATO é o novo modelo para a velha dominação. Nas mãos do império, os povos são sempre saqueados e utilizados como peças de xadrez num jogo de morte. O império tem sido o rastilho de extremismos e da criação de novas tensões.

Na Líbia, dizimada pela intervenção "humanitária" da NATO, temos um país desmembrado. O Iraque está novamente mergulhado na guerra, com o emergir do ISIS (o "Estado Islâmico") e da sua política de terror.

A resposta ao ISIS não pode ser uma nova promoção dos EUA enquanto polícia do mundo. Rejeitaremos qualquer intervenção internacional fora do quadro da ONU e sem a cooperação dos países vizinhos. E não nos calaremos perante o genocídio que acontece em Gaza, perpetrado por Israel e com o silêncio cúmplice de UE e EUA.

As fronteiras europeias estão também a ser alvo de disputa pelo império. Na Ucrânia, o choque entre o imperialismo americano e seus aliados da UE, e os interesses nacionalistas dos oligarcas russos colocou o país em guerra civil. A escolha não pode ser entre opressores, mas sim pela liberdade e pela soberania do povo ucraniano.

2- A EUROPA NA ERA DA AUSTERIDADE

1. 2.1- O saudosismo europeu

O processo de integração mundial levou a uma mudança da centralidade política do Atlântico para o Pacífico. O alinhamento da China com os EUA foi decisivo para superar a fase de queda vertiginosa da crise financeira, deixando claro o equívoco daqueles que lá veem um farol da construção do socialismo.

A perda de importância económica e política da Europa é uma das faces da crise existente, a outra é a dos programas de austeridade que levam a economia europeia à estagnação. A elite europeia quer aumentar a exploração para o regresso a um tempo que não existe. Os choques dos interesses nacionais e europeus estão a atingir novas proporções e a liderança alemã torna insustentável esta realidade.

Rejeitou-se a solidariedade, pregando a austeridade. As desigualdades entre os países do centro e os da periferia agravaram-se brutalmente. As pessoas pagam estas escolhas com as suas vidas, como prova o aumento brutal da pobreza.

2.2- A fuga em frente de Merkel: para os braços do império

O Tratado Transatlântico é a fuga em frente europeia, procurando criar um enorme mercado entre os dois lados do Atlântico. Este tratado procura a desregulação em setores fundamentais, desde o financeiro ao da produção alimentar, derrubando normas ambientais e de saúde pública.

É o caminho da submissão dos países aos interesses das multinacionais, dos tribunais internacionais de arbitragem que pairam sobre a soberania e as escolhas populares, e uma ofensiva contra os povos europeus e os direitos laborais, sociais e ambientais conquistados durante décadas. A sua derrota é um objetivo fundamental da esquerda europeia.

Mais uma vez é o exemplo das negociações nas costas dos povos: a cidadania não é convidada para a construção europeia porque as elites sabem que os povos não aceitariam a reversão de conquistas civilizacionais.

2. 2.3- O cartão vermelho à chantagem europeia

As últimas eleições europeias mostraram a rejeição deste projeto europeu. A Europa da finança não tem o aval popular. A desobediência à UE assumiu, primeiramente, a rejeição de participação nas eleições europeias. Depois, o apoio a programas políticos nacionalistas e antieuropeus. A ascensão da extrema-direita é uma marca deste novo tempo, com os seus programas de exclusão social e xenofobia.

Onde a esquerda foi forte e criou pólos de resistência, foi possível juntar forças e capitalizar o descontentamento contra a Europa da finança, sem escorregar para o nacionalismo, casos da Grécia e Espanha.

O BE teve uma boa candidatura às eleições europeias, que foi possível porque se consensualizou num processo participado e democrático. Apesar do resultado eleitoral estar longe do desejado, o BE juntou forças e os seus aderentes envolveram-se na campanha eleitoral. Isso deve ser valorizado.

2.4- Austeritarismo: *business as usual*, mas em tons de cinza velho

No período da troika o Programa de Governo passou a ser ditado por Frankfurt, Bruxelas e Washington. Agora, o pós-memorando é a manutenção de uma governação telecomandada pelos mesmos, avaliada a cada semestre, e a austeridade é mantida com o Tratado Orçamental.

A escolha conservadora é clara: ou a Constituição ou o T.O.. E, anunciam: sem este não haverá permanência na zona euro.

OBE rejeita o T.O. e exige que Portugal dele se desvincule. Para isso, o referendo é essencial, garantindo a força social necessária para romper com a austeridade e com as restrições europeias. A desobediência à Europa só é possível com um movimento popular de grande afirmação.

2.5- A saída do euro não é uma prioridade, lá estar não é um dogma

O euro não pode ser um calvário para os povos e não aceitaremos a imposição de austeridade em nome da permanência na zona euro.

A expulsão de um país da Zona Euro pode até ser

uma intenção de parte dos principais governos da UE, contudo têm muito a perder se a Z.E. se começar a desagregar. Assim, a força negocial de qualquer Estado da zona euro é real, devendo ser usada para rejeitar as políticas de austeridade.

Mesmo a ideia de um congelamento dos movimentos de capitais, possível ação europeia para penalizar um país que desobedeça, apresenta-se com um efeito boomerang que poderá rebentar nos próprios mercados.

A força desta posição é a de não colocar o centro do problema no euro, mas sim na falta de "euros" no bolso das pessoas, isto é, nas políticas de exploração. Até porque a austeridade também é aplicada em países com moeda própria, como a Inglaterra. É no alargamento da base social de contestação à austeridade que construímos a alternativa.

3- PORTUGAL: UM PAÍS NA ENCRUZILHADA

3.1- Não há duas sem três: a cada orçamento, um ataque à Constituição

O BE percebeu que a austeridade não era constitucional. Logo na discussão do OE para 2012, onde o governo propôs pela primeira vez cortar salários, o BE juntou forças para exigir a pronúncia do Tribunal Constitucional. A vitória foi clara: o TC declarou ilegais os cortes, ainda que os tenha permitido em 2012.

No ano seguinte, o Presidente da República foi obrigado a fazer um pedido de fiscalização sucessiva do OE 2013. PS e PCP, que não quiseram participar inicialmente, renderam-se à evidência: a Constituição estava sob ataque e a linha de defesa foi traçada no TC. O legado da luta do pós-25 de Abril é a garantia dos direitos no séc. XXI.

O centro do ataque da burguesia é à Constituição. A revisão constitucional é o ponto seguinte do plano da elite portuguesa. O BE deve esforçar-se para tornar central a luta contra essa revisão constitucional e pela defesa dos direitos, alargando a força e as convergências nessa luta.

As manifestações Que Se Lixe a Troika provaram

como é possível mobilizar milhões para a luta. Com essa aprendizagem e respeito, o BE deve acompanhar os movimentos sociais, cimentando a mobilização e a participação, juntando forças e criando uma maioria social em defesa dos direitos constitucionais.

3.2- Austeridade e dívida pública: crónica de um aumento anunciado

A entrada da troika ocorreu quando a dívida pública rondava os 94% do PIB. Três anos depois, supera os 134% do PIB.

A dívida pública é um negócio e uma arma de dominação. A saída é a reestruturação da dívida, só possível com a nacionalização da banca, garantindo a continuidade de funcionamento da economia, e a recalendarização dos pagamentos e consequente corte no stock e abatimento de juros.

A reestruturação da dívida é uma condição da libertação do país e não pode estar dependente das chantagens sobre o isolacionismo económico, da ameaça de saída do euro ou de um novo resgate. Esses são os argumentos da finança, para que os seus interesses não sejam beliscados.

O défice e a dívida serviram também como pressão sobre o poder local: extinção das freguesias, criação da lei dos compromissos, PAEL, FAM. O BE rejeita esta desvalorização do poder local.

3.3- O saque dos anéis

A devastação da economia levou à destruição de 440 000 postos de trabalho desde 2011, ao recuo do PIB a valores de 2000 e à emigração massiva de 330 pessoas por dia.

Este processo agudizou a desindustrialização do país. O tecido produtivo, já frágil, foi debilitado perdendo competências estratégicas. Impossibilitado de produzir, o país está refém de outros e menos sustentável. Para amparar a finança, o Estado tem sido devorado nas privatizações e a economia real sacrificada e parasitada por rendas garantidas para a oligarquia financeira.

OBE apresenta e reforça propostas para a regeneração da economia e dos setores produtivos, garantindo um desenvolvimento sustentável apontado ao pleno emprego com direitos, acabando com as rendas

parasitárias e com o drama da emigração de milhares de jovens. Esta nova orientação da economia garantirá a valorização das competências técnicas e o conhecimento e experiência adquiridos, bem como as qualificações educativas e profissionais dos jovens e a sua manutenção no país.

3.4- Interioricídio: um problema central

Os vários governos promoveram uma política concertada de desqualificação do interior e diminuição dos serviços públicos destas regiões: encerramento de fecho de tribunais, escolas, serviços de saúde, correios, caminhos-de-ferro e introdução de portagens.

Lutaremos por uma política de desenvolvimento que valorize o interior do país, repondo os transportes e serviços e públicos encerrados e garantindo a sua qualidade, mantendo os centros de conhecimento com o financiamento adequado, garantindo investimento público para a criação de emprego e promoção da agricultura.

O centralismo é uma doença do regime e tem no ataque ao interior o seu sintoma. A regionalização é uma exigência para romper esta camisa-de-forças e garantir mais Democracia, mais participação e escolhas mais próximas das pessoas.

3.5- Aprofundar as Autonomias Regionais

A austeridade atacou as autonomias regionais: alteração da Lei de Fin. Regionais, a tentativa de subtrair ao SNS os Serv. Reg. de Saúde, o fecho de serviços públicos da responsabilidade da República, a situação residual do serviço público de Rádio e Televisão.

Em breve a área marítima de soberania portuguesa será de 4 milhões de Km² com a extensão da Plataforma Continental. Mas, o que acontece pela existência das Regiões Autónomas, será delas alienado com as intenções de privatização do mar. Rejeitamos esse abuso e defendemos a participação ativa das Regiões Autónomas garantindo o respeito pela sua sustentabilidade ambiental, social e económica.

Contra o centralismo, defendemos o respeito pela autonomia na sua plenitude, a reposição da Lei de Finanças Regionais de 2012 e a manutenção do

conceito de Ultra-Periferias.

As eleições regionais serão fundamentais. Na luta pelo regresso ao parlamento madeirense e pelo aumento da representação no parlamento açoriano, afirmaremos a alternativa de esquerda em defesa das pessoas e no respeito pela autonomia regional.

3.6- BES - Os bancos espirram e as contas públicas engripam

A finança domina o país e utiliza o Estado como bombeiro quando o casino financeiro está em chamas. Todos os grandes bancos privados nacionais tiveram auxílio público: BPN, BPP, BCP, Banif, BPI e BES.

O descalabro do BES e a queda do "Dono Disto Tudo" Ricardo Salgado é um bom exemplo do gangsterismo financeiro e da sua promiscuidade junto do poder político. O pântano da finança mostra como é necessário retirar o controlo dos bancos das mãos dos banqueiros, proteger as pessoas das aplicações e produtos com risco impingidos indiscriminadamente e romper com a ideia que a regulação é a panaceia que resolve os problemas dos mercados. Precisamos de uma banca ao serviço da economia e do emprego e isso só é possível com o controlo público dos bancos.

3.7- Submarinos, PPP's, e eu sem nada ao fim do mês!

O ataque começou pela administração pública e logo a seguir aplicado aos trabalhadores do setor privado. A redução do valor do trabalho, o ataque à contratação coletiva, a precarização, a eternização dos contratos a termo ou a facilitação dos despedimentos é um sonho antigo do capital e procura a mercantilização das relações laborais. Com a taxa de desemprego acima dos 10% durante a próxima década, cria-se um desemprego estrutural insustentável e a pressão permanente para redução de direitos.

A organização dos trabalhadores terá de se ajustar a esta nova realidade para a qual o BE tem de contribuir. É preciso vencer a ditadura que existe nas empresas, a perseguição aos sindicalistas e o medo sobre os trabalhadores.

Enfrentar a ditadura patronal e a subserviência da

UGT implica uma nova agenda laboral centrada no valor do trabalho e na democracia:

Reforma laboral pelo emprego, combate à precariedade e uma remuneração mais justa:

- fim da desigualdade salarial de entre homens e mulheres;
- horário de trabalho de 35h/semana;
- fim do banco de horas;
- valorizar o trabalho suplementar e limitar a duração;
- efetividade após um ano de contrato;
- proibir a subcontratação para postos de trabalho permanentes;
- revogação do Código de Trabalho, principalmente em matérias de despedimentos individuais e coletivos.

Lutar por uma maior participação dos trabalhadores na definição de políticas laborais:

- acordos laborais votados obrigatoriamente por todos os trabalhadores;
- quota de representantes sindicais, por inerência, nas equipas da inspeção laboral;

É na escala europeia que os trabalhadores também devem pensar e se organizar. A criação de uma resposta sindical europeia é uma urgência.

3.8- O estado crítico do Estado Social

Ao colocar em causa o SNS, a Escola Pública e a Segurança Social, o governo coloca em causa a própria Constituição.

Ao abrir a escola pública a privados, reduzir a qualidade do ensino atirando alunos para mega-grupamentos e turmas sobrelotadas, encerrar escolas e despedir professores, é a Escola Pública que está em causa. Ao fechar hospitais, arrastar as listas de espera por consultas, agonizar doentes com horas

à espera nas urgências, desmotivar profissionais de saúde, descontinuar valências, é o SNS que fica em risco. Ao perdoar impostos aos grandes grupos económicos, promover a precariedade, manter um desemprego brutalmente elevado, empobrecer o país e privatizar o sistema de pensões, é a subsistência da Segurança Social que é atacada. Ao cortar pensões e reduzir rendimentos de quem descontou uma vida inteira é o contrato de confiança com estas pessoas que é rasgado.

O BE levantará energicamente as bandeiras de defesa do Estado Social, de uma verdadeira Solidariedade Social, da Escola Pública de excelência e de um SNS que garanta serviços de saúde de qualidade para todos. Será dada atenção à organização e mobilização dos aderentes para isso. O Estado Social é a garantia de uma vida digna e de uma sociedade solidária, com vocação redistributiva.

3.9- Quando o conservadorismo nos bate à porta

A agenda conservadora de uma vida “dentro das possibilidades” está a ser imposta na Europa. Marca o ritmo com um programa claro de empobrecimento, a criação de um Estado assistencialista e o preconceito social. O “pobrezinhos, mas honrados” retira dignidade às pessoas e atenta contra os seus direitos mais básicos.

A outra face da agenda conservadora é o ataque aos direitos e às liberdades. As manifestações contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo em França, a criminalização da pobreza na Hungria, a perseguição a imigrantes, a tentativa de referendar a adoção e coadoção por casais do mesmo sexo ou o adiamento da lei sobre a maternidade de substituição em Portugal são disso exemplo.

A extrema-direita não tem o monopólio da perseguição xenófoba, assumida por governos conservadores e social-liberais, como o de Hollande. Exigimos a revogação da Diretiva Europeia do Retorno e a regularização dos mais 5 milhões de imigrantes indocumentados, sujeitos à mais feroz exploração. A proliferação do trabalho forçado, do tráfico humano e da escravatura em pleno século XXI é um novo paradigma de “vale tudo” para obter o lucro máximo que o Bloco combate, em nome dos direitos e da dignidade humana.

O BE luta pelo fim de todas as formas de discriminação e de violência de género. A proibição da adoção por casais do mesmo sexo deve ser revertida. Não deixaremos que ninguém seja afastado da parentalidade pelo preconceito de outros. Não aceitamos o crescimento dos homicídios, violações e agressões com a marca de crimes de género.

A igualdade e o respeito pelos direitos das mulheres é urgente, combatendo pela garantia do direito à maternidade livre de pressões patronais. Vendo os lugares de topo das organizações vemos o que também falta percorrer para se vencer a discriminação de género. Essa é uma prioridade para o BE.

Por outro lado, a pressão ideológica do conservadorismo não nos impedirá de insistir numa agenda anti-racista, anti-homofóbica, anti-machista e anti-conservadora, e em políticas progressistas sobre consumo de drogas leves ou das condições de dignidade do final da vida humana, o que em condições verificadas pode levar à legalização da eutanásia.

3.10- Contra o mofo do sistema, pelo ar limpo de uma democracia plena

O nó institucional foi completamente visível na crise do verão de 2013, onde face à eminente queda do governo, Cavaco colou os cacos e pôs o PS na fotografia de família.

O diagnóstico é o do pântano do sistema dos negócios entre público e privado, do Estado refém dos grandes interesses económicos, do governo sem palavra, do sistema sem compromisso com os cidadãos.

Temos de romper esta barreira com uma crítica radical ao sistema instalado. É essencial valorizar e envolver a cidadania na construção das nossas propostas e programas, resgatando a cidadania. Mas, também, ter um papel ativo na requalificação da democracia, combatendo a corrupção e propondo poderes efetivos de participação e fiscalização aos cidadãos.

O BE rejeita a redução do número de deputados e a criação de círculos uninominais. É um ataque à democracia, ao pluralismo democrático, à participação e à paridade de género. Rejeitamos maiorias de secretaria.

O BE provará que "não são todos iguais", apresentando um programa de choque com a "política instalada", assegurando o protagonismo popular e cidadão. Proporá:

Redução em metade da despesa pública com campanhas eleitorais e partidos;

Exclusividade de funções dos deputados da AR, do PE e das ALR;

Reforço da cidadania:

- Garantia da iniciativa legislativa ou de fiscalização sucessiva abstrata da constitucionalidade por cidadãos pelo mesmo n.º de eleitores necessários para constituir um partido, 7500;
- Introdução do "Recall Election", permitindo a revogação de mandato representativo por voto popular;
- Possibilitar listas de cidadãos para AR, PE e ALR.

Respeito pela paridade de género 50/50 para todas as listas, partidárias ou de cidadãos;

Alargamento do sufrágio aos imigrantes e a maiores de 16 anos;

Extensão do regime de limitação de mandatos;

4- OUTRA VEZ BLOCO

4.1- Recuperar o Bloco, resgatar a confiança

O BE perdeu parte da confiança popular que tinha. As últimas presidenciais foram o início desse processo. Percebe-se que foi indevido o apoio a Manuel Alegre. Quando ele apoiou o OE 2011 colocou o BE indiretamente a apoiar Sócrates. A moção de censura a brincar, em que se pediu à direita para que não derrubasse o governo, foi o segundo momento que levou à perda da confiança.

A linha política incoerente e errática afastou muitas pessoas do BE. Muitos que votaram em nós porque dávamos combate às injustiças e à austeridade, não voltaram a votar. E ainda não conseguimos ganhar a

confiança perdida.

A direção foi titubeante em matérias fundamentais que tinham sido o eixo da discussão na Convenção. Sobre o "Governo de Esquerda" o BE bateu a todas as portas, incluindo à do PS, "sem condições", depois deste ter assinado o T.O.. Sobre o Euro a percepção popular é a de que o BE deu o dito pelo não dito.

A promessa inicial do BE foi a de "nada esperar do PS e não ficar à espera do PCP". A transformação passava pelo BE e dava-lhe a identidade mobilizadora de quem quer juntar forças para vencer o centrão e mudar o panorama político. Essa é a identidade que temos de recuperar!

4.2- Confusão ou desnorte: a política de alianças é o que move a estratégia?

O BE tem que voltar a ter um programa e um caminho próprio. Começar a discussão com a pergunta 'Com quem fazemos alianças?' é abdicar da nossa identidade. Discutir apenas alianças é a escolha de quem já não acredita neste movimento.

O BE deve ter um projeto apontado ao socialismo e inconformado com o rotativismo e a alternância sem alternativa. Mais do que discutirmos alianças temos que discutir linha política para juntar forças.

A nossa política de alianças não pode ser na base da soma de partidos, mas sim no desafio à cidadania e aos que já deixaram de acreditar na política. Só rompendo com os taticismos do jogo partidário conseguiremos recuperar a confiança.

4.3- O sistema partidário realmente existente

A ideia de que existirá um bloco central após as próximas eleições legislativas é um voluntarismo de análise e o abraço do urso sobre a esquerda. Culpa a esquerda pelas escolhas do PS e retira força à vontade transformadora à esquerda.

O PS escolheu livremente o caminho do T.O., da mesma forma que no passado escolheu os PECs e os pacotes de privatizações. O movimento 3D ou o Livre apresentam, no entanto, como projeto a governabilidade com o PS a liderar.

Não obstante o apoio popular ao PS por parte de alguns setores da esquerda com quem devemos

dialogar, é errado desejar que o BE possa adornar um governo *à la Hollande*.

A disponibilidade unitária do PCP é de registar, apesar de se esgotar na CDU. Além disso, há diferenças relevantes entre o BE e o PCP na política e na ideologia. No relacionamento com os movimentos sociais e com as esquerdas, o BE assume a vontade de convergir e aprofundar laços, sem dirigismos ou correias de pensamento. Não branqueamos nenhum regime opressivo, nem absolvemos o regime chinês de exploração, censura e ditadura. Não obstante, há pontes importantes nas lutas contra a austeridade que devem ser reforçadas.

4.4- O Essencial

O T.O. é a barreira entre os que são submissos à ditadura da finança e os que colocam as pessoas no centro da política. Mas não esgota o programa de governação com que a esquerda anticapitalista deve abordar as eleições legislativas.

O BE construirá um programa alternativo de governo que dê resposta às necessidades populares e altere a relação de forças. O caminho é claro:

- a) Desvinculação imediata do T.O.;
- b) Reestruturação da dívida pública rejeitando a dívida ilegítima, nacionalização do setor bancário para uma política de defesa da economia e criação de emprego e desobediência à austeridade europeia;
- c) Nacionalização dos bens comuns privatizados, garantindo o poder público dos setores estratégicos contra a globalização e o combate às rendas parasitárias, criando uma economia para o pleno emprego com direitos;
- d) Reforma fiscal que tribute o capital e que seja um fator de redistribuição de riqueza, baixando os impostos sobre quem vive do seu trabalho;
- e) Defesa da água pública, dos serviços públicos de saúde, educação e proteção social.
- f) Legislação laboral que aumente os níveis salariais e o emprego com direitos;

- g) Criminalização do enriquecimento ilícito de altos cargos do Estado, combate efetivo à corrupção e aos conflitos de interesse, garantindo que os interesses públicos deixem de ser reféns de interesses privados;
- h) Saída de Portugal da NATO, lutando pelo fim dos blocos militares para uma política de paz e democracia.

4.5 - Novo modelo de desenvolvimento: ecossocialismo ou barbárie

O ataque desenfreado aos recursos naturais e a consequente destruição ambiental são condições da existência do capitalismo. Por causa dessa voragem, a crise ecológica afeta a vida de uma larga maioria da população e coloca em risco ecossistemas completos.

Em Portugal, as garras do capital afiaram-se para a privatização do mar e a facilitação para a apropriação privada dos recursos naturais. O novo impulso para a extração mineira e o prenúncio da introdução do *fracking* são provas de um país a saque.

Rejeitamos este caminho, exigindo um planeamento urbanístico livre dos interesses especuladores e a reconversão de todo o modelo produtivo, combatendo o desperdício e orientando-o para a reutilização de bens, com primazia à utilização de energia renovável.

É preciso também defender e reforçar os direitos dos animais, desenvolvendo um novo conceito jurídico e criando uma sociedade para o séc. XXI onde o sofrimento animal não seja entretenimento e o abandono e os maus tratos não sejam tolerados.

4.6- Democratizar e organizar para crescer

O BE tem de dar novos passos para mais democracia interna, garantindo direitos iguais a todos os aderentes e que o BE nunca fique refém de tendências ou correntes.

Têm permanecido práticas dirigistas e centralizadoras, tal como um défice de envolvimento dos aderentes. Muitas vezes sabe-se mais pelos jornais do que pelo BE. É inaceitável, é preciso respeito pelos aderentes e pelos órgãos locais.

A experiência de coordenação com dois rostos,

um modelo possível entre outros, não provou na aceitação popular. Parece ser mais adequado seguir referências como o Syriza ou o PEE. Apresentaremos o modelo de uma pessoa na coordenação, sendo indicado para esta tarefa o primeiro nome da lista à MN.

Na II Conf. Nac. de Organização fizemos avanços nos quais nos empenharemos. Mas, é preciso ir mais além na nossa construção democrática:

- a) **Proporcionalidade na Comissão Política:** Deve ser respeitada na composição da CP a proporcionalidade dos resultados de cada Moção na Convenção.
- b) **Paridade a 50% nas listas à MN e CP:** Defenderemos a obrigatoriedade de paridade total na MN e CP.
- c) **Recuperação do espaço jovem do BE:** Potenciar a participação dos jovens no BE eliminando a segregação entre estudantes e não estudantes, fomentando o seu envolvimento nas estruturas e impulsionando a sua criatividade e sentido crítico.
- d) **Mais força às Assembleias Distritais de Aderentes:** Direito de recurso das Assembleias Distritais da decisão da MN sobre as listas de candidatos às eleições legislativas.
- e) **Mais força aos aderentes:** Todas as Assembleias devem poder ser convocadas por 10% dos aderentes, com um mínimo de 15 aderentes.
- f) **Referendos internos:** A MN terá poder para convocar referendos internos. Esse direito também é dos aderentes, quando representem pelo menos 10% do universo total de aderentes. Até que seja realizada a atualização de cadernos, 500 aderentes têm poder para convocar referendos internos.
- g) **Referendo para a definição do apoio nas presidenciais:** Todos os aderentes devem ser chamados a opinar sobre o apoio partidário nas presidenciais.
- h) **Atualização periódica dos cadernos**

eleitorais: A cada 5 anos será realizada uma atualização dos cadernos, procedendo ao contacto de aderentes que se tenham afastado, tentando recuperar laços e revogando o vínculo daqueles que assim o desejem.

- i) **Mais informação:** Serão realizadas e disponibilizadas aos e às aderentes minutas das reuniões da CP. A MN deve realizar reuniões por todo o BE para discussão dos documentos aprovados em cada reunião.
- j) **Mais envolvimento:** criaremos mecanismos de troca de informação entre a ação parlamentar, autárquica e setorial do BE, potenciando a ação em cada um destes espaços e o envolvimento dos e das aderentes.

PROMOTORES

Pedro Filipe Soares, 2861, Aveiro
 Alberto Matos, 1542, Beja
 Alexandra Ribeiro, 8082, Porto
 António Lima, 1303, Braga
 Catarina Vieira, 306, Viseu
 Cristina Semblano, 2809, Europa
 Francisco Alves, 1107, Lisboa
 Helena Pinto, 659, Santarém
 Humberto Silveira, 4094, Lisboa
 Inês Avelãs Nunes, 10051, Coimbra
 Joana Mortágua, 3772, Setúbal
 João Meneses da Costa, 3802, Madeira
 João Manuel Vasconcelos, 1508, Algarve
 José Manuel Machado de Castro, 333, Porto
 Júlia Pereira, 8834, Setúbal
 Luís Fazenda, 1685, Lisboa
 Luís Filipe Pereira, 543, Setúbal
 Marcos Viegas Quitério, 7471, Algarve
 Mariana Aiveca, 241, Setúbal
 Nuno Meira, 10529, Setúbal
 Rui Costa, 8668, Lisboa
 Rute Simão, 6977, Castelo Branco
 Sandra Cunha, 487, Setúbal
 Sara Schuh, 9088, Lisboa
 Zuraída Soares, 3884, Açores

SUBSCRITORES

Adelaide Almeida, 5500, Loures
 Adelaide Lurdes Oliveira, 4854, Vila Nova de Gaia
 Adélia Armanda Correia Rodrigues, 10316, Portalegre
 Adelina da Conceição Gasalho Roque, 8182,
 Portalegre
 Adelino António Pereira Coelho, 797, Castro Verde
 Adelino Pinto Costa, 336, Porto
 Adelino Rodrigues Cardoso, 3664, Portalegre
 Adolfo Torres, 6980, Almada
 Adriano Luís Mendes Teixeira de Sousa, 9821,
 Valongo
 Agostinha Dias, 4761, Loures
 Agostinho Nuno Lopes Caterna, 5627, Gondomar
 Aida Silva, 10897, Castelo de Paiva
 Alberto Ferreira dos Santos, 10385, Paredes
 Aldina Barbado, 4560, Santa Maria da Feira
 Alexander Santos, 7420, Aveiro

Alexandra Costa, 10752, Guimarães
 Alexandra Manes, 8765, Terceira
 Alexandre José Pires, 9868, Oeiras
 Alexandre Miguel Rodrigues Ferreira da Silva, 8548,
 Braga
 Alexandre Palminha, 5463, Almada
 Alice Tristany, 3911, Vila Real de Santo António
 Almerinda Bento, 529, Seixal
 Álvaro Soares, 841, Setúbal
 Amadeu Oliveira, 4695, Santa Maria da Feira
 Amadeu Peralta, 5908, Aveiro
 Amândio Taveira, 598, Lisboa
 Amélia Alexandra Pereira Ribeiro, 10408, Gondomar
 Américo Pinto, 6636, Santa Maria da Feira
 Américo Rego, 284, Almada
 Ana Afoito, 1328, Santarém
 Ana Bela Paixão, 4920, Torres Novas
 Ana Catarina, 2069, Santarém
 Ana Catarina Machado, 5557, Lisboa
 Ana Catarina Santos, 9885, Gondomar
 Ana Cristina Correia Ferreira, 8313, Almodôvar
 Ana Filipa Beirão Isidoro, 6481, Portalegre
 Ana Filipa Castro, 10885, Aveiro
 Ana Filipe, 3700, Santarém
 Ana Gaudino, 7132, Lisboa
 Ana Luzia Cruz, 9084, Anadia
 Ana Maria Bica Rolo Cardoso, 5547, Portalegre
 Ana Maria Caldeira, 10647, S. Miguel
 Ana Maria Couto, 5918, Santa Maria da Feira
 Ana Maria de Miranda Nazaré Loureiro, 8792,
 Odemira
 Ana Maria Fidalgo Ferreira, 7505, Gondomar
 Ana Maria Pereira, 9636, Santa Maria da Feira
 Ana Maria Salvado dos Santos, 1608, Lisboa
 Ana Morais, 9589, Coimbra
 Ana Parracho, 10395, Aveiro
 Ana Paula Almeida da Costa, 7290, Beja
 Ana Paula Braga, 10635, Santa Maria
 Ana Paula Ribeiro Aboim Gomes, 3552, Oeiras
 Ana Paula Saraiva, 6026, Santa Maria da Feira
 Ana Rita Esteves, 4700, Almada
 Ana Rita Rodrigues, 3157, Viseu
 Ana Rosa Ferro Francisco, 9910, Oeiras
 Ana Sara Vinhas, 10035, Aveiro
 Ana Sofia Cabral, 10534, Santa Maria

Ana Sofia Capote, 4936, Seixal
Ana Sofia Marques, 4995, Almada
Anabela Mangas, 4993, Almada
Anabela Sá, 6080, Santa Maria da Feira
André Costa Neves, 6191, Maia
André Lucas, 10799, Benavente
André Pacheco Moreira, 8226, Vila Real
André Pinto, 6079, Santa Maria da Feira
André Pita, 5002, Almada
André Prata, 6519, Aveiro
André Santos, 9954, Santa Maria da Feira
Andreia Fernandes, 10107, Vila Real de Santo António
Ângela Maria Gonçalves, 9258, Almada
Aníbal dos Santos Almeida, 8645, Lagoa
Aníbal Ferreira Ramos, 294, Amadora
Anídio Costa, 4668, S. João da Madeira
Anselmo Batista, 10562, Espinho
Antónia Nascimento, 6065, S. João da Madeira
António Abreu, 3503, Peniche
António Alberto Neto, 6630, Aveiro
António Alexandre Simão Hilário Baião, 1438, Beja
António Almeida Pinho de Assis, 1368, Viseu
António Andrade, 10354, Espinho
António Cordeiro, 1393, Seixal
António Correia, 6029, Santa Maria da Feira
António Cruz, 9083, Anadia
António da Silva, 1762, Braga
António Dordio Duarte, 5684, Azambuja
António Dores, 211, Moita
António Ferreira Marinho, 341, Matosinhos
António Gil da Silva Cucu, 9690, Coimbra
António Gomes, 1353, Torres Novas
António João Loureiro Amaro, 979, Viseu
António José da Ascensão Esquetim, 5093, Portalegre
António José Martins Guerreiro, 2150, Almodôvar
António José Silva Baião, 293, Loures
António Júlio da Silva Carvalho, 9012, Gondomar
António Lima, 9362, S. Miguel
António Martins, 2188, Vila Real de Santo António
António Nobre, 530, Grândola
António Olímpio Catatão, 5199, S. Pedro do Sul
António Oliveira, 6573, Montijo
António Pedro Soares, 10949, Sintra
António Ribeiro Teixeira, 326, Penafiel
António Sá, 1326, Santarém
António Santos, 8517, Palmela
António Silva, 3926, Lisboa
António Sousa, 204, Alcobaça
António Sousa Marques, 1354, Torres Novas
António Teixeira, 1390, Seixal
António Tomás Rodrigues, 7637, Vila Real de Santo António
António Torres, 8606, Santa Maria da Feira
António Veríssimo Serra, 9929, Chamusca
Arlindo Barbosa, 6058, Oliveira de Azeméis
Arlindo Pereira, 5381, Almada
Armando Costa, 134, Porto
Arménio Paiva, 10932, Palmela
Arminda Martins, 5521, Almada
Arnaldo Sarroeira, 269, Caldas da Rainha
Artur Barbosa Faria, 4052, Vila Nova de Gaia
Artur Manuel da Rosa Cardoso, 5548, Portalegre
Artur Manuel da Silva Ramos, 6295, Gondomar
Artur Ribeiro Carvalho, 4459, Vila Nova de Gaia
Artur Santos Pinto, 1610, Lisboa
Augusta Cordeiro, 10931, Palmela
Augusto Pinto, 4730, Espinho
Avelino Carrasqueira, 10399, Montijo
Baltasar Fernando Barros Duarte, 5078, Porto
Baltazar Taful, 8442, Torres Novas
Bárbara Bica, 10722, Almada
Bárbara Lopes Veiga, 8386, Porto
Bárbara Soares de Oliveira e Sá, 3139, Viseu
Belmira Ferreira, 4559, S. João da Madeira
Benjamin de Sousa Vilela, 8259, Matosinhos
Bento Anastácio, 10014, Évora
Bernardino José Rodrigues Guia, 2383, Silves
Berta Frazão, 4731, Espinho
Berta Maria Branco Terra, 4326, Faial
Bruno Barata, 9931, Chamusca
Bruno Cardoso, 10570, Santa Maria da Feira
Bruno Couto, 5917, Santa Maria da Feira
Bruno Filipe Pires, 9870, Oeiras
Bruno Góis, 4521, Santarém
Bruno Lourinho, 7673, Portimão
Bruno Miguel Alves Pacheco, 9323, Gondomar
Bruno Miguel Leite Ribeiro, 10410, Gondomar
Bruno Ribeiro, 10345, S. João da Madeira
Bruno Soares, 4342, Aveiro
Camilo Couto, 4692, Santa Maria da Feira

Cândido Jacinto Martins Pimpão, 958, Évora
 Carla Cerqueira, 4988, Palmela
 Carla Couto, 5972, Santa Maria da Feira
 Carla Elisabete Carvalhais Vilea, 5692, Porto
 Carla Lima, 10220, Ílhavo
 Carla Maria Moreira da Silva, 10669, Marco de
 Canavezes
 Carla Marques, 9881, Aveiro
 Carla Mateus, 10614, Santa Maria da Feira
 Carla Sá, 6098, Santa Maria da Feira
 Carlos Alberto Aires Lage, 10282, Portalegre
 Carlos Alberto Candeias Correia, 6374, Barreiro
 Carlos Alberto Couto Esteves Almeida, 2390, Viseu
 Carlos Alberto Cruz, 4940, Almada
 Carlos Alberto da Silva Veiros, 698, Ovar
 Carlos Alberto Vieira e Castro Rodrigues, 121, Viseu
 Carlos Branco, 9722, Setúbal
 Carlos Caldeira, 9786, S. Miguel
 Carlos da Silva Lopes, 3183, Viseu
 Carlos Daniel Pacheco, 4026, Ovar
 Carlos Fernandes, 6697, Santa Maria da Feira
 Carlos Fialho, 5001, Almada
 Carlos Guedes, 6979, Almada
 Carlos Guinote, 575, Palmela
 Carlos Jesus, 10884, Aveiro
 Carlos Liberal, 8699, Santa Maria da Feira
 Carlos Lima, 10353, Espinho
 Carlos Manuel Lopes da Cunha, 8252, Vila Nova de
 Gaia
 Carlos Miguel da Silva Marcelo Rodrigues, 2501,
 Serpa
 Carlos Miranda, 8284, Oliveira do Bairro
 Carlos Oliveira, 9199, Palmela
 Carlos Pinho, 538, Almada
 Carlos Silva, 1095, Lisboa
 Carlos Sobral, 528, Santiago do Cacém
 Carlos Solposto, 302, Lisboa
 Carlos Valente, 10705, Serpa
 Carmen Mafra, 7549, Moita
 Carolina Saraiva Poupinha, 5556, Lisboa
 Casimiro Oliveira, 9999, Porto
 Catarina Isabel Roque Bouçós, 10289, Oeiras
 Catarina Moura, 3701, Torres Novas
 Catarina Oliveira, 6764, Lisboa
 Cátia Alexandra Carvalho Nóvoa, 4862, Porto
 Cátia Alves, 10691, Santarém
 Cátia Faro, 10486, Santa Maria
 Cátia Ferreira, 9016, Aveiro
 Cecília Macau, 10585, Palmela
 Celestina Sousa, 10923, Seixal
 Celestino Gregório, 226, Barreiro
 Célia Barroca, 1332, Torres Novas
 Célia Jesus, 7811, Almeirim
 Célia Lopes, 5955, Palmela
 Célia Maria Alfarroba da Silva, 5714, Portimão
 Celme Tavares, 6666, Aveiro
 César Silva, 3520, Loures
 Céu Fazenda, 434, Lisboa
 Céu Pereira, 4732, Espinho
 Cidália Ramos, 6066, S. João da Madeira
 Cíntia Filipa Tomás Silva Costa Cardoso, 8170, Lisboa
 Cipriano Pisco, 799, Montijo
 Cláudia Ribeiro, 7379, Oliveira de Azeméis
 Constantino Alexandre, 3921, Vila Real de Santo
 António
 Cristina Alexandra Azevedo Marinho, 4071,
 Matosinhos
 Cristina Nunes, 10654, S. João da Madeira
 Cristina Santos, 5920, Santa Maria da Feira
 Cristina Sousa, 5978, Espinho
 Custódio Sá, 9638, Santa Maria da Feira
 Daniel Cabral, 8704, Santa Maria
 Daniel Claro, 1336, Azambuja
 Daniel Ferreira, 9363, S. Miguel
 Daniel Landureza, 8476, Oliveira de Azeméis
 Daniel Silva, 10837, Coimbra
 Daniel Silva, 10838, S. João da Madeira
 Daniel Teixeira Jambay, 10591, Porto
 Daniela Gomes, 9686, Santa Maria da Feira
 David Cláudio Messias da Silva Argel, 1424, Beja
 David Mariano, 10036, Aveiro
 Davide José Borges da Costa, 4633, Gondomar
 Delfina Fernanda da Silva Vieira, 4864, Gondomar
 Delfina Janeiro, 4773, Palmela
 Deolinda Romba, 3229, Almada
 Deonilde Silva, 1180, Palmela
 Dinis Pinto, 4176, Espinho
 Diogo Barbosa, 5265, Coimbra
 Diogo Ferreira, 10120, Ílhavo
 Diogo Filipe da Silva Mestre, 9694, Ponte de Sor

Diogo Pedro, 10398, Almada
Donatília Fragolo, 10542, Palmela
Duarte Arsénio, 6146, Chamusca
Duarte Barros, 10351, Santa Maria da Feira
Duarte Cavalinhos, 821, Seixal
Durval Soares, 1384, Seixal
Edgar Sousa, 10950, Seixal
Edmundo Ferreira Marques, 1287, Viseu
Eduarda Monteiro, 1094, Lisboa
Eduarda Paim, 10038, S. Miguel
Eduarda Ribeiro, 6559, Almada
Eduardo de Jesus Álvaro, 3136, Viseu
Eduardo Mateus Lopes, 721, Lisboa
Eduardo Pinheiro, 4690, Santa Maria da Feira
Eduardo Pinho Miguel, 5702, Portimão
Elisabete Lopes, 10576, Santa Maria da Feira
Elísio Silva, 1711, Espinho
Elsa Maria Romão São João, 3661, Portalegre
Elvira Rego, 547, Almada
Emília Simões, 5471, Azambuja
Esmeralda Melo, 10881, Aveiro
Esmeralda Oliveira, 5003, Almada
Eva Braga, 105, S. João da Madeira
Eva Farinha, 4245, Sertã
Evangelista Xavier Guerreiro Madeira, 1439, Beja
Fabian Filipe Figueiredo, 5232, Lisboa
Fábio Resende, 8395, Santa Maria da Feira
Fábio Sequeira (Yuri), 8331, Alfândega da Fé
Fátima Dina Silva Almeida, 3135, Viseu
Fátima Marras, 6467, Almada
Fausto d Alva, 10230, Almada
Fernanda Ferreira, 6046, Santa Maria da Feira
Fernando Artur Moura Macedo, 9148, Vila Nova de Gaia
Fernando Barbosa, 7105, Valongo
Fernando Cruz, 1194, Almada
Fernando Dias Pires, 3513, Nazaré
Fernando Figueira, 1106, Sintra
Fernando José Pereira, 3186, Viseu
Fernando Martins Marques, 951, Matosinhos
Fernando Moreira, 6816, Viseu
Fernando Sequeira, 1077, Moita
Fernando Sousa, 106, Santa Maria da Feira
Filipa Cruz, 4701, Almada
Filipa Filipe, 6247, Santarém
Filipa Menezes de Carvalho, 10939, Santarém
Filipa Pinheiro, 10807, Aveiro
Filipe Ernesto de Sousa Silva, 10324, Gondomar
Filipe Manuel Gonçalves dos Santos, 8312, Almodôvar
Filipe Oliveira, 9955, Santa Maria da Feira
Filipe Santos, 4688, Santa Maria da Feira
Filomena Cunha, 5922, Santa Maria da Feira
Firmino Amendoeira, 5475, Azambuja
Florence Figueiredo, 6106, Santa Maria da Feira
Florival Cordeiro, 2232, Cascais
Francisco Amorim Santos Batista, 1235, Maia
Francisco Botelho Matos, 10621, Caldas da Rainha
Francisco Cordeiro, 7658, Santarém
Francisco José, 4052, Maia
Francisco Luís Mocinha Castelo, 7904, Elvas
Francisco Manuel Capela Fialho, 4579, Beja
Francisco Manuel Morgado Gargate da Silva, 10420, Campo Maior
Francisco Manuel Pinto Gomes, 8424, Porto
Francisco Matos, 10883, Aveiro
Francisco Morais, 9122, Seixal
Francisco Pisco, 10947, Montijo
Francisco Zambujo, 4513, S. Miguel
Frederico Ferreira, 4933, Seixal
Gertrudes Lopes, 4990, Palmela
Gilberto Nifrário, 4301, Sesimbra
Gilberto Venâncio, 4597, Portalegre
Gilda Maria Sancho Gil, 10673, Olhão
Gina Alice Esteves Quental Mateus, 8781, Beja
Gonçalo Augusto Gonçalves Mota, 10657, Matosinhos
Gonçalo Cabral Ferreira, 8568, Porto
Gonçalo Ferrão, 9656, Cascais
Gonçalo Silva, 10728, Loures
Graça Teixeira Jambay, 10447, Porto
Guida Maria de Jesus Ascensão, 795, Serpa
Heitor Carvalho, 2556, S. João da Madeira
Heitor Nereu, 10540, Torres Novas
Hélder Manuel da Silva, 10367, Faial
Hélder Manuel Monteiro, 2175, Lisboa
Hélder Silva, 9660, Santa Maria da Feira
Helena Cabral, 9823, Santa Maria
Helena Oliveira, 548, Almada
Helena Oliveira, 4557, S. João da Madeira
Heloísa Almeida, 10893, Aveiro
Henrique Daniel Silva, 10294, Porto

Homero Parente, 4981, Torres Novas
 Hugo Meireles, 2859, S. João da Madeira
 Hugo Silva, 4686, Santa Maria da Feira
 Humberto Cálix, 10173, Espinho
 Ilda Maria Cochicho da Avó, 4114, Barreiro
 Ilda Mendonça, 7820, Terceira
 Inês Bom, 10414, Almada
 Inês Costa Oliveira, 6182, Porto
 Inês Maria Vasconcelos, 5716, Portimão
 Inês Mendes, 9933, Chamusca
 Inês Oliveira e Sá, 3848, S. Miguel
 Inês Pereira, 10573, Santa Maria da Feira
 Inês Vieira da Silva, 10857, Maia
 Iris Manuel, 9927, Coimbra
 Isabel Alexandra Almeida, 10917, Lisboa
 Isabel Maria Esteves dos Santos, 9673, Viseu
 Isabel Matos, 9512, Aveiro
 Isabel Pereira, 1197, Almada
 Isabel Pires, 6734, Lisboa
 Isidro Manuel Miranda Soares, 358, Porto
 Ivar Corceiro, 5893, Aveiro
 Iveta Rosário, 8874, Olhão
 Ivo Angélico, 8468, Aveiro
 Ivo Cosme, 6078, Santa Maria da Feira
 Ivo Lebre, 10301, Almada
 Izabel Silva, 10349, Espinho
 Jacinto Moreira, 4340, Santa Maria da Feira
 Jaime Manuel Carneiro Salvadinho, 796, Serpa
 Jaime Mestre, 831, Palmela
 Jerónimo Dias, 10561, Aveiro
 Joana Caetano, 8947, Santa Maria da Feira
 Joana Ferreira, 4943, Almada
 Joana Filipa da Silva, 5626, Gondomar
 Joana Lobo, 5048, Almada
 João Afonso, 519, Santiago do Cacém
 João Almeida Lopes, 9872, Oeiras
 João Alves, 828, Palmela
 João Beles, 1592, Sesimbra
 João Caetano, 10352, Santa Maria da Feira
 João Campos Rodrigues, 10538, Lisboa
 João Catarino, 9023, Aveiro
 João Clara e Silva, 2986, Barreiro
 João Costa, 553, Almada
 João Dias, 6632, Aveiro
 João Eduardo Natário Bagina, 4593, Portalegre
 João Elviro Matilde da Silva, 2747, Sintra
 João Fidalgo, 10916, Almada
 João Figueira, 10182, Aveiro
 João Francisco Carvalho Neto, 10871, Viseu
 João Francisco Reguina Faria Simões, 7704, Campo Maior
 João Joaquim Monteiro Damas, 5630, Vila Nova de Gaia
 João Leitão, 10393, Almada
 João Manso, 1986, Almada
 João Manuel da Fonseca Cordeiro, 5622, Porto
 João Manuel Silva, 4110, Seixal
 João Neves, 10551, Santa Maria da Feira
 João Oliveira, 10346, Oliveira de Azeméis
 João Paulo Aires Lage, 9252, Portalegre
 João Paulo Carvalho, 4236, Lisboa
 João Paulo Gomes, 3099, Oeiras
 João Paulo Magalhães, 4683, Santa Maria da Feira
 João Pedro Prates de Oliveira, 9659, Ponte de Sor
 João Pedro Soares Rodrigues, 3127, Viseu
 João Pereira, 1335, Santarém
 João Ribeiro, 10477, Seixal
 João Santos, 10253, Ovar
 João Simão, 9269, Aveiro
 João Sousa, 5299, S. Miguel
 João Vieira, 4720, S. João da Madeira
 Joaquim Balhé da Silva, 839, Palmela
 Joaquim Batista Afonso, 9498, Almada
 Joaquim Coelho, 6031, Santa Maria da Feira
 Joaquim da Silva Ramos, 3197, Nelas
 Joaquim Dias, 640, Santa Maria da Feira
 Joaquim dos Santos Moreira, 320, Gondomar
 Joaquim Fernando Moacho Branquinho, 10247, Campo Maior
 Joaquim José Dias, 4602, Oeiras
 Joaquim Lobo, 10483, Faial
 Joaquim Machado, 1775, Seixal
 Joaquim Maria Silva Rodrigues, 2619, Odemira
 Joaquim Merca, 2932, Seixal
 Joaquim Pereira, 6294, Matosinhos
 Joaquim Rocha, 9640, Santa Maria da Feira
 Joaquim Santos, 5968, Santa Maria da Feira
 Joaquim Silva, 2609, Santa Maria da Feira
 Joaquina Mil-Homens, 2865, Seixal
 Joel Francisco Pontes Oliveira, 1238, Porto

Joel Mendonça, 9265, Terceira
Jorge Afonso, 102, Aveiro
Jorge Batista da Silva, 4147, Seixal
Jorge Cardoso, 10806, Aveiro
Jorge Cruz, 10895, Aveiro
Jorge Emanuel Oliveira da Luz Ribeiro dos Santos, 7882, Maia
Jorge Gomes (Juca), 1103, Sintra
Jorge Gonçalves, 562, Almada
Jorge Magalhães, 4458, Vila Nova de Gaia
Jorge Manuel Albano da Encarnação Ramos, 8646, Lagoa
Jorge Manuel Henriques, 7014, Lisboa
Jorge Manuel Inácio Durão, 10315, Portalegre
Jorge Manuel Vieira da Silva, 9733, Porto
Jorge Martins, 8625, Alandroal
Jorge Moleirinho, 10601, Évora
Jorge Oliveira da Cunha, 1290, Viseu
Jorge Ribeiro, 6521, Santa Maria da Feira
Jorge Santana, 4900, Santiago do Cacém
José António, 518, Santiago do Cacém
José António Almeida, 10918, Lisboa
José António Coxilha Baião, 3783, Beja
José António Fragoso, 8531, Chamusca
José António Pedras, 10774, Braga
José António Rocha, 4994, Almada
José António Santos, 4860, Coimbra
José Augusto Cardoso Pinho, 6932, Porto
José Bilro, 570, Setúbal
José Carlos Afonso e Silva, 3158, Viseu
José Carlos da Conceição Dias, 987, Viseu
José Carlos Soares, 10357, Campo Maior
José Carreira, 2758, S. Miguel
José Cascalho, 3801, Terceira
José Coelho, 6811, Santa Maria da Feira
José David Fernandes Geraldo, 1783, Ourique
José Dias, 5726, Braga
José Ferreira, 2585, Matosinhos
José Filipe Sousa, 1333, Santarém
José Filipe Sousa, 7523, Santa Maria da Feira
José Franco, 5501, Loures
José Goncalves, 10569, Santa Maria da Feira
José Guedes, 5225, Santa Maria da Feira
José Inácio Carapinha, 5511, Moita
José Joaquim Simão, 8752, Condeixa-a-Nova
José Luís Catalina Martins, 10239, Campo Maior
José Luís da Silva, 1373, Almada
José Manuel da Silva Terreiro, 6333, Sintra
José Manuel Domingos, 9554, Castro Marim
José Manuel Guerreiro, 8357, Odemira
José Manuel Jesus, 8112, Santa Maria da Feira
José Manuel Martins, 220, Almada
José Manuel Panóias, 1188, Palmela
José Manuel Sacramento Zacarias, 794, Odemira
José Manuel Semedo Basso, 10028, Portalegre
José Maria dos Santos Matias, 9732, Silves
José Maria Fernandes, 4581, Portalegre
José Mário Oliveira, 6059, Oliveira de Azeméis
José Mendes, 6645, Palmela
José Pedro Costa, 7077, Oliveira de Azeméis
José Pedro Fernandes e Oliveira, 8293, Beja
José Peixoto, 5520, Almada
José Pinheiro, 8480, Benavente
José Rodrigues Coelho, 9642, Santa Maria da Feira
José Silva, 4677, Santa Maria da Feira
José Veia, 2359, Vila Real de Santo António
José Videira, 8692, Viseu
Júlia Correia, 10914, Aveiro
Juliana Marques, 10828, Espinho
Julieta Rocha, 1191, Almada
Laura Alves Diogo, 9191, Lisboa
Laura Dias, 5727, Braga
Leonardo Torres, 5906, Coimbra
Leonel Rato, 10693, Santarém
Leyla Marras Timuroglu, 9292, Almada
Lia Armandina Sá Paulo Ribeiro, 8483, Torres Novas
Lia Ribeiro, 8483, Torres Novas
Lídia Costa, 1245, Porto
Lídia Godinho, 2349, Almada
Lídia Maria da Silva Ribeiro, 10746, Vila Nova de Gaia
Lídia Meireles, 6076, S. João da Madeira
Liliana Marques, 10827, Espinho
Lina Duarte, 4476, Santarém
Lourenço Gomes, 1457, Viseu
Lúcia Arruda, 3863, S. Miguel
Lúcia Carina Gonçalves Ruivinho, 10422, Oeiras
Lúcia Mendes, 6145, Torres Novas
Luciana Carvalho, 10564, Espinho
Lucília Loureiro, 9825, Viseu
Luís Alberto Prates, 10453, Sesimbra

Luís Bernardino, 9341, Almada
Luís Bernardo, 10606, Tavira
Luís Carlos Alves Costa, 9869, Oeiras
Luís Carlos Brum, 3864, S. Miguel
Luís Catarino, 10888, Aveiro
Luís Costa, 4022, Faro
Luís Couto, 8707, Santa Maria
Luís Daniel Nunes Silva, 4879, Vila Nova de Gaia
Luís Miguel Batista Torrão, 9911, Oeiras
Luís Oliveira, 7299, Ílhavo
Luís Resendes, 4264, Seixal
Luís Sá, 4314, Santa Maria da Feira
Luís Serrafo Roque, 10940, Santarém
Luís Valentim Pereira Monteiro, 6793, Vila Nova de Gaia
Luísa Emanuela Ferreira de Carvalho, 10778, Gondomar
Luísa Maria Teixeira, 750, Seixal
Luísa Silva Gomes, 10592, Vila Nova de Gaia
Luiz Carlos Almeida de Araújo, 10873, Viseu
Luz Celeste Vieira Amorim, 1246, Maia
Mafalda Mota, 10568, Santa Maria da Feira
Manuel Alves, 6814, Santa Maria da Feira
Manuel António da Silva Neves, 10686, Oeiras
Manuel António Mendes Martins, 3059, Almodôvar
Manuel Branco, 6810, Santa Maria da Feira
Manuel Carlos Murcela Gaita, 10343, Campo Maior
Manuel Faustino Grilo Santos, 9838, Gondomar
Manuel José Pereira, 5522, Almada
Manuel Lima, 4697, Oliveira de Azeméis
Manuel Pacheco Pereira, 10759, Santa Maria
Manuel Perfeito S. Moreira da Silva, 317, Gondomar
Manuel Rocha, 6815, Santa Maria da Feira
Manuel Sabino, 586, Barreiro
Manuel Silvestre, 667, Loures
Manuela Pinho, 5904, Santa Maria da Feira
Manuela Vilares, 10176, Espinho
Mara Fernanda Teixeira Carvalho, 5641, Vila Nova de Gaia
Marcelino Sousa Nogueira, 7494, Gondomar
Marcelo Andrade, 10840, Santa Maria da Feira
Márcia Rodrigues, 10185, Aveiro
Márcia Sofia Estalagem Cruz, 10204, Campo Maior
Marco Lopes, 9882, Aveiro
Marco Paulo Rodrigues Gonçalves Pereira, 9360, Portimão
Margarida Fernanda G. Ribeiro, 373, Porto
Margarida Rosa Carvalhais Vilela, 5691, Matosinhos
Margarida Simão, 8755, Condeixa-a-Nova
Maria Adosinda Bogas, 1190, Palmela
Maria Albertina Serpa, 10701, Faial
Maria Antónia Paiva P. Santos, 10092, Porto
Maria Assunção Pedro, 4997, Almada
Maria Branco, 9635, Santa Maria da Feira
Maria Celeste Rodrigues dos Santos, 10577, Vila Real de Santo António
Maria Celeste Sanona, 10633, Santa Maria
Maria Clara Oliveira, 9839, Almada
Maria da Conceição Gomes, 4742, Castelo de Paiva
Maria da Conceição Oliveira, 5877, S. João da Madeira
Maria da Conceição Silva, 4776, Seixal
Maria da Conceição Sousa Peralta, 6440, Lisboa
Maria da Graça Meireles, 6526, S. João da Madeira
Maria da Graça Rodrigues da Silva Pestana, 10290, Oeiras
Maria da Luz Gonçalves Louro, 8428, Portalegre
Maria da Luz Lemos, 9708, Matosinhos
Maria de Fátima Silva, 5733, Braga
Maria de Fátima Vilares Pereira dos Santos Pinheiro, 713, Oeiras
Maria de Lurdes Sousa Domingues, 382, Porto
Maria do Carmo Rodrigues Pires da Silva, 6132, Cascais
Maria do Céu M. de Paiva Silva, 5533, Maia
Maria Dores Vale Costa, 6180, Maia
Maria Eduarda Faria, 566, Palmela
Maria Feliciano Mota, 4612, Sesimbra
Maria Fernanda Jerónimo, 9934, Chamusca
Maria Fernanda Machado, 5558, Lisboa
Maria Fernanda Martins, 5000, Almada
Maria Fernanda Teixeira, 1253, Matosinhos
Maria Flora Pires Pereira da Silva, 2754, Sintra
Maria Germana Frasão Silveira Carvalho, 3930, Nisa
Maria Gil Branco, 1072, Lisboa
Maria Helena Nunes, 1193, Almada
Maria Henriques, 6061, Oliveira de Azeméis
Maria Isabel Castro, 3152, Viseu
Maria Isabel Nogueira Roque, 5042, Oeiras
Maria Isolete Silva Veiros Valente, 4828, Ovar

Maria João Cardoso Costa da Silva, 10240, Campo Maior
 Maria João de Faria Peixoto e Sousa Barbosa, 7030, Braga
 Maria João Lopes, 9195, Espinho
 Maria João Matos Rodrigues Macedo, 4265, Vila Nova de Gaia
 Maria João Melo, 10941, Lisboa
 Maria João Santos, 4986, Palmela
 Maria José da Rosa Francisco Cardoso, 5549, Portalegre
 Maria José Ganhão, 2222, Moita
 Maria José Pacheco Gonçalves, 8083, Portalegre
 Maria Laranjeira, 8511, Vila Real de Santo António
 Maria Luísa Anselmo, 1396, Silves
 Maria Luísa F. Magalhães Oliveira, 381, Maia
 Maria Manuela Gomes, 5674, Almada
 Maria Manuela Mendes Louro, 10283, Portalegre
 Maria Margarida Oliveira, 2353, Almada
 Maria Margarida Rocha, 2245, Palmela
 Maria Nazaré Carvalhais Nóvoa, 5624, Porto
 Maria Odete Pires, 10584, Palmela
 Maria Rosa Capote, 4930, Seixal
 Maria Rosa Dias, 10391, Portimão
 Maria Salgado, 3532, Porto
 Maria Sousa Paiva Albuquerque, 10741, Viseu
 Maria Teresa Pereira da Silva, 6931, Matosinhos
 Maria Teresa Rodrigues Leitão, 2025, Cascais
 Maria Vitória O. Patrício dos Santos, 9886, Gondomar
 Mariana de Sousa Claudino, 3759, Beja
 Mariana João Santos, 10784, Santarém
 Mariette Martinho, 8449, Loulé
 Marilisa Crespo, 9217, Estremoz
 Marina Ramos da Silva, 5066, Setúbal
 Mário Antunes, 10887, Aveiro
 Mário Costa, 10709, Santa Maria da Feira
 Mário Durval, 583, Barreiro
 Mário Fernando Ascenso de Matos, 6592, Vila Real de Santo António
 Mário Manuel de Oliveira Caetano, 10681, Beja
 Mário Moniz, 3797, Faial
 Joaquina Maria Rosa Lourenço, 9138, Portimão
 Mário dos Santos Andrade, 10392, Portimão
 Marisa Grácio, 4283, Abrantes
 Marta Alexandra C. Sousa Giesta, 9884, Gondomar
 Marta Graça, 4643, Aveiro
 Marta Sofia Pereira, 1195, Almada
 Marta Sofia Alves, 7256, Lisboa
 Mary Rosas, 10636, Santa Maria da Feira
 Maurício Carneiro, 8104, Almada
 Mercedes Peixinho, 9348, Aveiro
 Miguel da Câmara e Almeida Pinto, 448, Oeiras
 Miguel Jorge Martins Madeira, 3109, Portimão
 Miguel Martinho, 6508, Lisboa
 Miguel Rodrigues, 4681, Santa Maria da Feira
 Miguel Rosa, 3922, Vila Real de Santo António
 Moisés Ferreira, 2860, Santa Maria da Feira
 Mónica Coelho, 10913, Aveiro
 Mónica Rocha, 6043, Santa Maria da Feira
 Nádia Cardoso, 10565, Ílhavo
 Natalina Matos da Silva, 10435, Almada
 Nathalie Gomes, 10567, Santa Maria da Feira
 Nélia Maria Aguiar Botelho, 4468, Funchal
 Nelson Campos, 4144, Torres Novas
 Nelson da Rocha, 1068, Lisboa
 Nelson Ferreira, 123, Viseu
 Nelson Peralta, 1664, Aveiro
 Noémia Oliveira, 6185, Porto
 Nuno Alexandre São João Cardoso, 10132, Portalegre
 Nuno Almeida Rocha, 10880, Viseu
 Nuno Ângelo de Castro Teixeira, 50,37, Porto
 Nuno Coelho, 8053, Alandroal
 Nuno Edgar Moreira, 10739, Almada
 Nuno Miguel Carvalho Magalhães, 5628, Vila Nova de Gaia
 Nuno Oliveira, 10613, Santa Maria da Feira
 Nuno Orestes Silva, 10184, Aveiro
 Nuno Soares, 9637, Santa Maria da Feira
 Nuno Viotti, 10449, Lisboa
 Odete Costa, 7979, Aveiro
 Olinda Esteves, 5890, Aveiro
 Óscar Baptista, 6626, Santarém
 Patric Figueiredo, 7827, Santa Maria da Feira
 Patrícia Alves, 5919, Santa Maria da Feira
 Patrícia Gomes, 6025, Santa Maria da Feira
 Patrícia Moreira, 9634, Santa Maria da Feira
 Paula Cristina Barreto, 6693, Lisboa
 Paula Cristina Teixeira Carvalho, 5648, Vila Nova de Gaia
 Paula Dias, 4673, Santa Maria da Feira
 Paula Filipa Vieira da Silva, 6188, Gondomar
 Paula Lourenço, 3181, Viseu
 Paula Militão Lemos Valentim, 9529, Vila Nova de

Gaia
 Paulo Alves, 4839, Santa Maria da Feira
 Paulo Artur Cardoso Gonçalves Mourão, 3807, Sintra
 Paulo Bombaça, 9342, Palmela
 Paulo César Serra Nascimento, 7034, Beja
 Paulo Curado, 7418, Aveiro
 Paulo Félix de Oliveira, 3912, Portimão
 Paulo Jorge Veloso Santos, 10615, Famalicão
 Paulo José da Rosa Cardoso, A2598, Portalegre
 Paulo Martins, 4564, Aveiro
 Paulo Matos, 3876, S. Miguel
 Paulo Mendes, 4189, Terceira
 Paulo Oliveira, 4833, Santa Maria da Feira
 Paulo Ramos, 5971, S. João da Madeira
 Paulo Reis, 8492, Tomar
 Paulo Renato Oliveira, 10212, Aveiro
 Paulo Sanona, 7870, Santa Maria
 Paulo Silva, 10056, Espinho
 Pedro Alves, 10062, Santa Maria da Feira
 Pedro Azevedo, 10637, Santa Maria da Feira
 Pedro Barcelos, 10489, Palmela
 Pedro Coelho, 6874, Santarém
 Pedro Correia, 5921, Santa Maria da Feira
 Pedro F. Martins Pereira, 4054, Matosinhos
 Pedro Hortelão Beja, 5703, Lagoa
 Pedro Isidro Ribeiro M. Soares, 173, Porto
 Pedro Leal, 10575, Santa Maria da Feira
 Pedro Martins, 2877, Almada
 Pedro Martins, 9315, Coimbra
 Pedro Miguel Gonçalves, 9777, Odemira
 Pedro Miguel Vilares Pinheiro, 9871, Oeiras
 Pedro Nuno Costa Bugalho, 10682, Beja
 Pedro Oliveira, 537, Almada
 Pedro Pereira, 10738, Almada
 Pedro Pinho, 4343, Santa Maria da Feira
 Pedro Queiroz Amorim, 1261, Maia
 Pedro Ramos, 3514, Lisboa
 Pedro Reis, 10183, Aveiro
 Pedro Rodrigues, 10574, Santa Maria da Feira
 Pedro Sá, 8393, Santa Maria da Feira
 Pedro Tavares, 3238, Vila Real de Santo António
 Pedro Teixeira, 7261, Seixal
 Pedro Tomás, 5099, Entroncamento
 Púria Esfandiari, 6670, S. João da Madeira
 Rafael Fernandes Boulair, 10214, Vila Nova de Gaia
 Rafael Marques, 7714, Santa Maria da Feira
 Ramiro Pinho, 4344, Espinho
 Raúl Manuel Azevedo Marinho, 4053, Matosinhos
 Regina Baptista, 8603, Santa Maria da Feira
 Renato Tavares, 10695, S. Miguel
 Ricardo Duarte, 5905, Santa Maria da Feira
 Ricardo Ferreira, 6067, S. João da Madeira
 Ricardo Furtado, 8732, Faial
 Ricardo Manuel Corado Coelho, 10245, Campo Maior
 Ricardo Moutinho, 10889, Aveiro
 Ricardo Peça Carvalheiro, 10350, Aveiro
 Ricardo Rodrigues Leitão, 6155, Cascais
 Rita Alexandra Machado, 9775, Lisboa
 Rita Baptista, 10219, Aveiro
 Rita Magano da Silva, 4661, S. João da Madeira
 Rita Pinho Matos, 9340, S. João da Madeira
 Roberto Sequeira, 9843, Coimbra
 Rodrigo Fonseca, 8218, Santa Maria da Feira
 Rodrigo Manuel Serpa Branco, 9867, Oeiras
 Rodrigo Teixeira, 5429, Torres Novas
 Rogério Oliveira, 216, Almada
 Romeu Marques, 10912, Seixal
 Rosa Laureano, 6093, Santa Maria da Feira
 Rosa Maria Lourenço Bernardino, 5469, Oeiras
 Rosa Maria Rocha Leite, 5693, Gondomar
 Rosa Oliveira, 5914, Santa Maria da Feira
 Rosa Varela, 10454, Almada
 Rosalina Santos Vítor, 468, Loures
 Rosalina Simões Duarte, 5685, Azambuja
 Rosina Marques Paulino, 10872, Viseu
 Ruben Filipe Amado Gomes Piteira Afonso, 10423, Oeiras
 Ruben Sebastião, 4939, Almada
 Ruben Tomás, 10267, Palmela
 Rui Cânciao, 5891, Aveiro
 Rui Fazenda, 1200, Lisboa
 Rui Godinho, 2482, Seixal
 Rui Guedes, 10571, Santa Maria da Feira
 Rui Jesus Jacob Pernas, 3666, Portalegre
 Rui Manuel Lourido Nóvoa, 159, Gondomar
 Rui Miguel São João Cardoso, 5943, Portalegre
 Rui Oliveira, 10122, Aveiro
 Rui Pais Marques, 7090, Loures
 Rui Saraiva, 2564, Santa Maria da Feira
 Rute Cristina, 5472, Azambuja
 Samuel Oliveira, 10710, Santa Maria da Feira
 Sandra Cristina dos Santos de Almeida, 10798, Lisboa
 Sandra Ferreira, 4090, S. João da Madeira
 Sandra Manuela Teixeira Carvalho, 5652, Vila Nova de Gaia
 Sandra Parreira, 9319, Terceira

Sandra Serpa, 7432, Terceira
Sandra Silva, 1763, Braga
Sandra Sousa, 8706, Santa Maria
Sandra Vinagre, 4728, Aveiro
Sandro Santos, 10258, Guimarães
Sara Alexandra São João Cardoso, 10131, Portalegre
Sara Coelho, 5382, Almada
Sebastião Capilé, 560, Montijo
Sérgio Cunha, 8498, Santa Maria da Feira
Sérgio Manuel Lopes da Cunha, 8251, Porto
Sérgio Neves, 4637, Seixal
Sérgio Silva, 4774, Seixal
Sérgio Teixeira, 9349, Espinho
Silvestre Santos Gomes Pereira, 1262, Maia
Sílvia Aires, 10882, Aveiro
Sílvia Machado, 6665, Faial
Simão Carneiro, 10610, Santa Maria da Feira
Simeão Leonor Quedas, 3910, Portimão
Sofia Kruz, 4610, Santiago do Cacém
Sónia Cristina Vilares Pinheiro Pedro, 10288, Oeiras
Sónia Santos, 4341, Santa Maria da Feira
Sónia Sousa, 10566, Santa Maria da Feira
Soraia Mendonça, 9263, Terceira
Suzan Marras Timuroglu, 10043, Almada
Tânia Martins, 6568, S. João da Madeira
Tatiana Reis, 10638, Santa Maria da Feira
Tercio Freitas, 10484, Santa Maria
Teresa Alves, 10512, Espinho
Teresa Pedras, 8945, Setúbal
Teresa Silva, 10063, Oliveira de Azeméis
Terezina Paz, 8532, Torres Novas
Tiago Acúrcio, 8745, Condeixa-a-Nova
Tiago André Pedrogão Fernandes, 10685, Oeiras
Tiago Caseiro, 2931, Seixal
Tiago Grosso, 8113, Loulé
Tiago Manuel Miranda Soares, 3965, Porto
Tiago Margarido Silva Carvalho, 7293, Gondomar
Tiago Santo, 5335, Coimbra
Tiago Silva, 5981, Coimbra
Tiago Silva, 7579, Sintra
Tiago Soares de Oliveira e Sá, 10815, Lisboa
Timóteo Macedo, 1104, Lisboa
Tomaz Rodrigues, 7637, Vila Real de Santo António
Tucha Martins, 1397, Albergaria-a-Velha
Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis, 1102, Sintra
Valdemar Sarmento, 10760, Santa Maria
Valentim Soares, 2624, Santa Maria da Feira
Valentino Alves, 6725, Mealhada
Vanessa Silva, 10190, Aveiro
Vanessa Sousa, 10007, Sesimbra
Vera Fazenda, 480, Lisboa
Vera Pires, 4511, S. Miguel
Vergílio da Mota O. Figueiredo Pereira, 7511, Gondomar
Verónica Lopes, 10839, S. Miguel
Victor Valente, 1398, Albergaria-a-Velha
Violeta Ferreira, 10886, Ovar
Virgínia Matos, 6668, Aveiro
Vitália Ribeiro, 580, Barreiro
Vítor Cavalinhos, 526, Seixal
Vitor Edmundo, 1073, Loures
Vitor Franco, 1329, Santarém
Vítor Gonçalves, 10560, Santa Maria da Feira
Vítor Machado, 4248, Lisboa
Vitor Manuel da Luz Ramos, 9845, Lisboa
Vitor Manuel da Silva Araújo, 10389, Porto
Vitor Manuel dos Santos Pinheiro, 712, Oeiras
Vitor Manuel Mendes Pires, 1263, Porto
Vitor Manuel Rodrigues Brilhante, 1105, Amadora
Vítor Manuel Rodrigues Monteiro, 3193, Viseu
Vitor Parreira, 7434, Terceira
Vítor Pulido, 10373, Sintra
Vitor Rodrigues, 3194, Viseu
Vitor Rosa, 10748, Setúbal
Vítor Ruivo, 516, Faro
Vítor Solteiro, 4454, Espinho
Vitória Froias, 10656, S. Miguel
Vitorino Martinho, 9633, Santa Maria da Feira
William Bastos Milner, 10217, Santa Maria da Feira
Yves Figueiredo, 6105, Santa Maria da Feira
Zélia Soares, 840, Setúbal
Zizina Amieira, 7359, Almada